

Escopo de trabalho

1. Antecedentes

Global Communities está buscando uma entidade consultora para realizar uma nas comunidades onde o programa SF está atuando: Bairro Jardim Oliveira Camargo em Indaiatuba e Bairro Jardim Nova América em Campinas.

2. Descrição da atribuição

A entidade consultora, com o apoio da equipe SF irá trabalhar para atender 4 produtos requeridos:

1. Validação do instrumento “Índice de Capital Social”:

O ICS é um instrumento novo criado por nossa sede principal nos EUA. O candidato deverá revisar o instrumento, sua estrutura, como as perguntas estão elaboradas, etc. O instrumento deve ser ajustado para encaixar com a linguagem da população dos bairros onde seria aplicado o instrumento.

2. Aplicação do instrumento de pesquisa:

A aplicação do instrumento será realizada nos bairros Jardim Oliveira Camargo em Indaiatuba e Bairro Jardim Nova América em Campinas. Para esta aplicação, faz-se necessário definir um nº de amostra confiável. Os candidatos devem propor dentro da proposta técnica um plano operacional para realizar a aplicação, detalhando como o instrumento será testado, quem aplicaria o instrumento, etc.

3. Análise dos resultados:

Será necessário analisar os dados coletados dos 2 bairros. Os candidatos devem escrever na proposta técnica sobre quais tipos de análises serão feitos e como a informação seria sistematizado e apresentado.

4. Relatório e apresentação:

Solicitamos um relatório intermediário e posterior ajustes e/ou validação o relatório final, bem como a apresentação dos resultados.

Os candidatos devem elaborar um cronograma das atividades para a implementação está no formato abaixo. Devem se detalhar as sub atividades abaixo cada uma das quatro atividades principais.

Plano de Trabalho								
Atividades do Plano de Trabalho	Set-S1	Set-S2	Set-S3	Set-S4	Out-S1	Out-S2	Out-S3	Out-S4
Atividade 1: Revisão e Validação do instrumento de pesquisa								
Atividade 1.1: xxxx								
Atividade 2: Aplicação do instrumento de pesquisa nas comunidades								
Atividade 2.1: xxxx								
Atividade 3: Análise dos resultados								
Atividade 3.1: xxxx								
Atividade 4: Sistematizar os resultados e entregar relatório final								
Atividade 4.1: xxxx								

3. Entregas

O nível esperado de esforços para atender esta demanda é de 45 dias após contrato assinado. A consultoria está prevista para começar na primeira quinzena de setembro e ser executado até final da segunda quinzena de outubro de 2017, sem prorrogação do prazo. Os resultados esperados são:

- Reuniões iniciais para revisar o instrumento e conhecer o contexto do programa e dos dois bairros;
- Testagem e ajustes necessários da ferramenta;
- Aplicação das pesquisas nos bairros;
- Análise dos dados coletados;
- Apresentação de uma prévia do relatório;
- Relatório Final com análise.

Todos os relatórios e outros documentos elaborados no âmbito da atribuição devem ser enviados virtualmente em Português e estão sujeitas à aprovação pelo supervisor. Os documentos podem ser enviados em formato (Word para os documentos, PowerPoint para as apresentações) bem como impresso.

4. Supervisão:

O coordenador da pesquisa apresentará o relatório à Global Communities Brasil e trabalhará em estreita parceria com a equipe SF em ajustes necessários.

5. Localização:

A atribuição desta consultoria será baseada nos 2 bairros onde o Programa SF atua – Bairro Jardim Oliveira Camargo em Indaiatuba e Bairro Jardim Nova América em Campinas.

6. Qualificação, experiência e habilidades requeridas

- O coordenador da pesquisa deverá demonstrar capacidade técnica e instrumental para a coordenação da atividade.
- A entidade deverá ter um núcleo de pesquisa estabelecido e operando.
- Os profissionais responsáveis pela condução das pesquisas e entrevistas deverá ter habilidade de comunicação oral, demonstrando desenvoltura para realizar explicações diversas.
- Ter disponibilidade para trabalhar dentro do prazo estimado.

7. Anexos

- Instrumento ICS original em inglês – página 4 à 13
- Instrumento ICS traduzido em português – página 14 a 26

- Instrumento ICS original em inglês

1 Global Communities' Social Capital Index

Introduction

In 2015, Global Communities developed a Social Capital Index to measure outcomes of its signature community engagement methodology, Participatory Action for Community Enhancement (PACE). Social capital is a multi-dimensional concept encompassing social cohesion and capacity for collective action, two community resilience capacities that are critical to the success of development work across sectors.ⁱ The Social Capital Index (SCI) will measure outcomes on six social capital indicators tracked from project baseline to end-line. Social capital is difficult to measure, hence the fact that PACE projects to date have not tracked or reported on it as part of standard M&E activities. The SCI questionnaire is designed to fill this gap, by providing a minimal set of questions that can be easily adapted to local contexts in order to measure social capital outcomes. This brief provides an overview of the importance of measuring social capital for PACE projects, a status update on what has been achieved so far with the instrument, and step-by-step guide to the process of adopting the SCI for your project.

Why Global Communities is Measuring a Social Capital Index

Social capital is gaining prominence in USAID development programming as a result of a new focus on the importance of resilience for achieving the Sustainable Development Goals.ⁱⁱ Social capital, and particularly social cohesion and capacity for collective action, are crucial resilience capacitiesⁱⁱⁱ that underpin much of the vital work Global Communities is carrying out around the world. Measurement of social capital is also essential for conflict sensitive programming^{iv}, where bonds between members of a particular group may be strong, but relations break down when cooperation is necessary with others outside that group. Understanding and contributing to USAID's knowledge base regarding the social capital impacts of projects is crucial to compelling logical frameworks, learning agendas and evaluation activities.

Social capital, as a concept, has been described as “features of social organization, such as trust, norms and networks that can improve the efficiency of society by facilitating coordination and cooperation for mutual benefit”.^v Measuring and assessing program outcomes in terms of social capital reflects the importance of incorporating cultural factors into development programming, and paying attention to the roles that values and norms play in communities' quality of life.^{vi} PACE's participatory approach explicitly promotes dialogue and strengthens relations among individuals and groups as communities work together to identify and prioritize community development needs through the leadership of Community Development Committees. The SCI enables projects to measure the contribution of PACE programming to community resilience outcomes by assessing changes in horizontal linkages between community members, as well as vertical linkages to decision-makers. In sustainability terms, if neighbors establish greater trust in each other and their networks grow beyond their immediate circle, they are more likely to continue to contribute time and resources to community initiatives in a sustainable fashion. The SCI is intended to capture these benefits of PACE in a systematic way, across countries and projects, in order to build an evidence base on the effectiveness of the PACE process, and to promote organizational learning for improved PACE implementation.

Construction of the SCI

The SCI presented below is calculated as a composite of six indicators.

- A: PARTICIPATION IN COMMUNITY GROUPS AND ACTIVITIES: An individual's score for this indicator is a composite of involvement in groups and activities to improve quality of life.
- B: ATTITUDES TOWARD PARTICIPATION: An individual's score is an indication of prevailing norms about contributing to group efforts and initiatives (i.e. social cohesion).
- C: WILLINGNESS TO TRUST: An individual's score for this indicator is a measure of trust (i.e. bonding and bridging social capital).
- D: NORMS OF ACCOUNTABILITY & INCLUSION: The scores of individuals in a given community are a measure of the community's capacity to influence local decision-making (i.e. capacity for collective action).
- E: INSTITUTIONAL TRUST: The scores of individuals in a given community are an indication of whether the institutional environment encourages or discourages citizen engagement.
- F: STRENGTH & BREADTH OF SOCIAL NETWORKS: An individual's total score is an indication of ability to advance and safeguard his or her quality of life as a result of strong and broad networks.

Progress-to-date on the SCI

The first iteration of the SCI was piloted in PROPEL South Sudan in early 2016. PROPEL is a community driven development project designed to improve community resilience utilizing Global Communities' PACE methodology. The SCI questionnaire used in PROPEL South Sudan was also shared at the 2016 Global Conference in Silver Spring. Findings were triangulated with qualitative results and other PROPEL indicators for maximum program learning; the same approach will be taken at project end-line this year. A brief on baseline results is being shared in regional conferences this year (2017).

Based on findings from the PROPEL South Sudan pilot, several improvements were introduced to the original questionnaire and a new version is being piloted in DOBRE Ukraine this year. DOBRE is a five-year a project supporting decentralization by strengthening citizen engagement and local governance capacity and accountability. Adaptations to the original tool include the following:

- Six indicators replace the three modules of the original. There are two main reasons:
 - First, earlier modules measured multiple concepts related to a single theme; this design made it difficult to use a single number to assess changes in the community (since some aspects might improve, but others might worsen).^{vii} In the new version, each indicator measures only one concept so that the results unambiguously reflect improvement or lack of improvement.
 - Second, we added one indicator on norms of accountability and inclusion in decision-making given the importance of this component of social capital (i.e. capacity for collective action) to the PACE methodology.
- Generalized questions on levels of trust were replaced with questions that provide a concrete scenario and ask about likelihood of reaching out to others for assistance or support. The design of the questions prompts the respondent to imagine her/himself responding to a particular situation and is therefore likely to prompt more nuanced and realistic responses.
- Some questions that were tested and worked well in the PROPEL household survey were added to capture missing aspects of the concept the indicator measures. In particular, we added a question on working with others to overcome shared challenges (Module B:

Attitudes toward participation), and a question on perceptions of decision-making processes, whether or not they are representative of ordinary people's interests (Module E: Institutional trust).

Using the SCI for your project

Projects that are utilizing PACE or working on local governance are encouraged to use the SCI to capture difficult-to-measure project outcomes. The SCI is a ready-to-use tool designed to fit into a project's baseline, midterm and end-line questionnaire. We also recommend including topics related to the SCI modules in qualitative data collection and analysis. There are three steps to operationalizing the SCI:

- 1) Consultation with Technical team at Headquarters on applicability of the SCI to your logical framework, outcome indicators, and overall M&E design, including any additional project data that can be used to better interpret SCI results. The Technical team will also discuss the deliverables you would like to see as a result of using the SCI; generally, we would provide a brief report at baseline and mid-term, and a more in-depth report at end-line. However, we can also develop diagnostic tools for programming decisions and adaptive management.
- 2) Technical point person from Headquarters collaborates closely with the project's M&E Manager and senior staff to adapt the SCI to the local context and project activities. Adaptation focuses on tailoring response categories and question design to the local context.
- 3) Once the data is collected, you are requested to share your dataset with the Technical point person who will work with a consultant experienced in calculating the Global Communities' SCI to generate a report for your project, in consultation with your M&E manager.

The SCI report for your project can be shared with the donor and other stakeholders, as well as with project staff and community members. Diagnostic tools to facilitate learning or adaptive management activities can also be provided by the Technical point person in cooperation with the project's M&E staff.

Conclusion

In conclusion, the SCI presents an exciting opportunity to measure project outcomes in innovative ways with minimal staff or project resources. A team at Headquarters stands ready to help you achieve this, and in the process, take important strides toward building an evidence base for the success of Global Communities' projects in achieving results through the PACE methodology. The SCI is already being piloted in two countries with widely different contexts and different project aims. The SCI is proving relevant across this range of contexts and activities. As a next step, Global Communities will be selecting additional projects to focus its efforts on measuring social capital, including incorporating qualitative and participatory measurement methods. Focus group discussions, key informant interviews, as well as participatory self-assessment tools will yield valuable data for project diagnostics and learning on how PACE works in different projects and communities.

Social Capital Index Questionnaire

A: PARTICIPATION IN COMMUNITY GROUPS AND ACTIVITIES

Module A measures levels of participation in community-based groups, including nominal membership (A1), and active participation (A2). It also measures voluntary effort for improving local public services (A3). As a whole, the individual's score for this indicator is a composite of involvement in groups and activities to improve quality of life.

A1	<p>Do you belong to any of the following groups?^{viii} <i>[The response categories are illustrative; expand to include all groups active in target communities.]</i> (MULTIPLE ANSWERS)</p>	<p>1= Credit/micro-finance 2= Savings/mutual help 3= Producers group 4= Trade or business association 5= Civic group 6= Charitable group 7= Religious 8= Political 9= Women's 10= Youth 11= School committee 12= Cultural arts group 13= Other</p> <hr/> <p>77= I don't belong to any organization -8= DON'T KNOW -9= Refused</p>
A2	<p>Over the past year, how many times a month did you participate in these groups' activities by attending a meeting or an event?^{ix}</p>	<p>1= Never 2= Once 3= Two or three times 4= Weekly 5= More than once a week -8=DON'T KNOW -9=Refused</p>
A3	<p>In the past year, how many projects to benefit the community (e.g. infrastructure, sanitation, waste disposal, education, health services) did you contribute to?^x</p> <p><i>[Contribution can be financial or volunteering time, for instance skilled labor or attending planning and oversight meetings. Attending events is not a contribution.]</i></p>	<p>1= None 2= One 3= Two 4= Three 5= Four or more -8= DON'T KNOW -9=Refused</p>

B: ATTITUDES TOWARD PARTICIPATION

Module B measures willingness to volunteer time to benefit the community (B4), whether the individual perceives that others share that willingness (B5), and have the capacity to come together to address a shared problem (B6). An individual's score is an indication of prevailing norms about contributing to group efforts and initiatives (i.e. social cohesion).

B4	<p>Consider the following scenario:^{xi}</p> <p><i>There is a project aimed at improving your community (e.g. infrastructure, sanitation, garbage disposal, education, health services) planned in the next three months.</i></p> <p>How would you prioritize the opportunity to volunteer for this project among other activities in your free time?</p> <p>Rank each response options from 1 to 5, with 1 being the highest priority and 5 the lowest. Each number should only be used once.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ___ Arts/recreation ___ Relaxation with family/friends ___ Social/cultural events ___ Civic/church activities ___ Volunteer for the community project <p>77= I do not have free time/My free time is already committed</p> <p>-8= DON'T KNOW</p> <p>-9= Refused</p>
B5	<p>Do you agree or disagree with the following statement:^{xii}</p> <p><i>In your community, it is generally expected that people will volunteer or help in community activities.</i></p>	<p>1= Strongly disagree</p> <p>2= Disagree</p> <p>3= Neither disagree nor agree</p> <p>4= Agree</p> <p>5= Strongly Agree</p> <p>-8= DON'T KNOW</p> <p>-9= Refused</p>
B6	<p>Do you agree or disagree with the following statement:^{xiii}</p> <p><i>In your community, when problems arise people work together to find a solution.</i></p>	<p>1= Strongly disagree</p> <p>2= Disagree</p> <p>3= Neither agree nor disagree</p> <p>4= Agree</p> <p>5= Strongly agree</p> <p>-8= DON'T KNOW</p> <p>-9= Refused</p>

C: WILLINGNESS TO TRUST^{xiv}

Module C measures willingness to ask for help from people who are physically or relationally close (C8 and C9), and people in an individual's network (C10 and C11). An individual's score for this indicator is a measure of trust (i.e. bonding and bridging social capital).

C8	How likely is it that you would ask a neighbor for help if you were sick? ^{xv}	1= Very unlikely 2= Unlikely 3= Neither unlikely, nor likely 4= Likely 5= Very likely -8= DON'T KNOW -9= Refused
C9	How likely is it that you would ask a relative not living in your household for a small loan? ^{xvi}	1= Very unlikely 2= Unlikely 3= Neither unlikely, nor likely 4= Likely 5= Very likely -8= DON'T KNOW -9= Refused
C10	How likely is it that you would ask a member of a group you belong to for advice on personal business? ^{xvii} (A GROUP IN THIS CASE REFERS TO AN ORGANIZED GROUP, SUCH AS A COMMITTEE OF PARENTS, CHURCH GROUP, WOMEN'S GROUP, ETC.)	1= Very unlikely 2= Unlikely 3= Neither unlikely, nor likely 4= Likely 5= Very likely 77= I don't belong to any groups -8= DON'T KNOW -9= Refused
C11	How likely is it that you would talk to a local teacher about a problem affecting children in the community? ^{xviii} <i>["Local teacher" is illustrative; replace as needed with a different local authority figure who is not an official.]</i>	1= Very unlikely 2= Unlikely 3= Neither unlikely, nor likely 4= Likely 5= Very likely -8= DON'T KNOW -9= Refused

D: NORMS OF ACCOUNTABILITY & INCLUSION

Module D is a measure of mechanisms for community engagement (D12), frequency of inclusion (D13), and actions to hold leaders accountable (D14). The scores of individuals in a given community give an indication of the community's capacity to influence local decision-making (i.e. capacity for collective action).

D12	In the past year, how many community decisions did you participate in? ^{xi}	1= None 2= 1 to 2 3= 3 to 4 4= 5 to 6 5= More than 6 -8= DON'T KNOW -9= Refused
D13	How have you participated in community decision-making? ^{xx} <i>[The response categories are illustrative; replace with local mechanisms for participation in community decisions.]</i> (MULTIPLE RESPONSES)	1= Voicing my opinion in a group meeting 2= Meeting with a local leader 3= Voting 4= Voicing my opinion at an open meeting 5= Participating in a CSO-led initiative 77= Never participated -8= DON'T KNOW -9= Refused
D14	In the past year, how many times have you been part of an initiative requesting follow-up information about local leaders' actions (i.e. petition, visit to a local leader)? ^{xxi} <i>["Petition" and "visit to a local leader" are illustrative; replace as needed with context appropriate examples.]</i>	1= None at all 2= 1 to 2 times 3= 3 to 4 times 4= 5 to 6 times 5= More than 6 times 77= I am not aware of any actions taken -8= DON'T KNOW -9= Refused

E: INSTITUTIONAL TRUST

Module E is a measure of perceptions of local government responsiveness (E15), and trust in public institutions at the local level, including administration (E16a), the legal system (E16b) and law enforcement (E16c). Taken together the scores of individuals in a given community are an indication of whether the institutional environment encourages or discourages citizen engagement.

E15	How often are the interests of ordinary people represented in local government decision-making? ^{xxii}	1= Never 2= Rarely 3= Sometimes 4= Frequently 5= All the time -8= DON'T KNOW -9= Refused
E16	How much do you feel that you can trust... ^{xxiii} <i>[Categories in E16a through E16c are illustrative; replace and/or expand as needed with key figures of local leadership and local institutions.]</i>	
E16a	<i>a) Local/municipal government?</i>	1= Not at all 2= A little 3= To some extent 4= To a great extent 5= Completely -8= DON'T KNOW -9= Refused
E16b	<i>b) Judges in the local court system?</i>	1= Not at all 2= A little 3= To some extent 4= To a great extent 5= Completely -8= DON'T KNOW -9= Refused
E16c	<i>c) Local police?</i>	1= Not at all 2= A little 3= To some extent 4= To a great extent 5= Completely -8= DON'T KNOW -9= Refused

F: STRENGTH & BREADTH OF SOCIAL NETWORKS

Module F measures the resources available to an individual for solving a problem or improving his or her economic well-being. The wider and more diverse the network, the better. F17 reflects whether an individual's network includes people who can share resources, time or advice, while F18 assesses the quality of those networks in terms of reach beyond the respondent's immediate circle. An individual's total score is an indication of ability to advance and safeguard his or her quality of life as a result of strong and broad networks.

F17 For each of the following needs, how many non-related individuals could you turn to^{xxiv} ...

F17a	<p>a) ...to borrow a small amount of money</p> <p><i>(rural: enough to pay for expenses for your household for one week; urban: enough to cover about one week's of wages)</i></p>	<p>1= No one 2= One or two people 3= Three to four people 4= Five to six 5= Seven or more -8= DON'T KNOW -9= Refused</p>
F17b	<p>b) ...to repair household/farming equipment</p>	<p>1= No one 2= One or two people 3= Three to four people 4= Five to six 5= Seven or more -8= DON'T KNOW -9= Refused</p>
F17c	<p>c) ...to get advice on a legal problem [Tailor this question to local institutional context, i.e. "to get help resolving a dispute with a neighbor"]</p>	<p>1= No one 2= One or two people 3= Three to four people 4= Five to six 5= Seven or more -8= DON'T KNOW -9= Refused</p>
F17d	<p>d) ...to get advice on licenses or government regulation related to a business opportunity [Tailor this question to the local market context, i.e. for a rural farming area: "to get information on market prices"]</p>	<p>1= No one 2= One or two people 3= Three to four people 4= Five to six 5= Seven or more -8= DON'T KNOW -9= Refused</p>
F17e	<p>e) ...to get advice on finances like banking and loans [Tailor this question to the local financial context, i.e. "to get advice on gaining access to micro-credit"]</p>	<p>1= No one 2= One or two people 3= Three to four people 4= Five to six 5= Seven or more -8= DON'T KNOW -9= Refused</p>

F: STRENGTH & BREADTH OF SOCIAL NETWORKS Continued

F18 Thinking about the individuals to whom you could turn to for help in case of hardship, would you say that most of them are...^{xxv}

	<i>[Adapt and/or expand the categories in F18c and F18d as needed to apply to internal divides in target communities, i.e. ethnicity, tribe, Internally Displaced Persons, etc. The first two, F18a and F18b, should remain as they are to see if the respondent's network extends beyond her/his immediate circle.]</i>	
F18a	<i>a) Relatives</i>	1= No 2= Yes 77= I would turn to an organization, not an individual 88= I don't have anyone to turn to (Skip to F17) -8= DON'T KNOW -9= Refused
F18b	<i>b) Neighbors</i>	1= No 2= Yes 77= I would turn to an organization, not an individual -8= DON'T KNOW -9= Refused
F18c	<i>c) Speak the same mother tongue</i>	1= No 2= Yes 77. I would turn to an organization, not an individual -8= DON'T KNOW -9= Refused
F18d	<i>d) From the same religion</i>	1= No 2= Yes 77= I would turn to an organization, not an individual 88= I don't belong to a religious community -8= DON'T KNOW -9= Refused

Thank you for your participation!

- Instrumento ICS traduzido em português

2 Índice de Capital Social da Global Communities

Introdução

Em 2015, a Global Communities desenvolveu um Índice de Capital Social para medir os resultados de sua metodologia típica de envolvimento da comunidade, Ação Participativa de Melhoria da Comunidade, (Participatory Action for Community Enhancement-PACE). Capital social é um conceito multidimensional abrangendo coesão social e a capacidade para ações coletivas, a capacidade de resiliência de duas comunidades que são críticas para o sucesso do desenvolvimento do trabalho em todos os setores.^{xxvi} O Índice de Capital Social (Social Capital Index-SCI) medirá resultados em seis indicadores de capital monitorados da base do projeto até o seu término. É difícil medir o capital social, assim os projetos PACE até o momento não monitoraram ou informaram-no como parte das atividades padrão M&E. O questionário SCI é desenvolvido para preencher essa lacuna, fornecendo uma série mínima de perguntas que podem ser facilmente adaptadas para contextos locais para medir o resultado do capital social. Esse resumo fornece uma visão geral da importância de medir o capital social para os projetos PACE, atualização de status no que foi alcançado até agora com o instrumento, e um guia passo a passo para o processo de uso do SCI no seu projeto.

Por que a Global Communities está Medindo o Índice de Capital Social

O capital social está ganhando destaque no programa de desenvolvimento USAID, como resultado de um novo foco na importância da resiliência para atingir Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.^{xxvii} O capital social, e particularmente a coesão social e a capacidade de ações coletivas, são capacidades cruciais da resiliência^{xxviii} que apoiam muito o trabalho vital que a Global Communities está fazendo ao redor do mundo. Medir o capital social também é essencial para o programa de conflito sensível^{xxix}, onde o vínculo entre os membros de um grupo em particular podem ser fortes, mas as relações rompem quando a cooperação dos outros fora do grupo é necessária. Entender e contribuir para a base de conhecimento do USAID, relacionado ao impacto do capital social de projetos é crucial para compilar estruturas lógicas, aprender agendas e atividades de avaliação.

Capital social, como conceito, tem sido descrito como “características da organização social, tais como confiança, normas e uma rede que pode melhorar a eficiência da sociedade facilitando a coordenação e cooperação para benefícios mútuos”.^{xxx} Medir e avaliar o resultado do programa em termos de capital social reflete a importância em incorporar fatores culturais dentro do programa de desenvolvimento, e prestar atenção no papel que os valores e normas representam na qualidade de vida da comunidade.^{xxxi} A abordagem participativa do PACE explicitamente promove o diálogo e fortalece relações entre os indivíduos e grupos enquanto que a comunidade trabalha unida para identificar e priorizar as necessidades de desenvolvimento da comunidade através da liderança dos Comitês de Desenvolvimento das Comunidades. O SCI permite que o projeto meça a contribuição do programa PACE para o resultado da resiliência comunitária assessorando mudanças em ligações horizontais entre os membros da comunidade, bem como ligações verticais para tomadores de decisão. Em termos sustentáveis, se vizinhos estabelecem mais confiança um com o outro e sua rede cresce além do seu círculo imediato, é mais provável que eles continuem a contribuir com tempo e recursos para as iniciativas da comunidade de forma sustentável. O SCI pretende capturar esses benefícios do PACE de forma sistemática, através de

países e projetos, para construir uma base de evidência sobre a eficácia do processo PACE, e promover aprendizado organizacional para uma implementação melhorada do PACE.

Construção do SCI

O SCI apresentado abaixo é calculado a partir de seis indicadores.

- **A: PARTICIPAÇÃO EM GRUPOS E ATIVIDADES COMUNITÁRIAS:** A pontuação de um indivíduo para esse indicador é composto de envolvimento em atividades de grupo e atividades para melhorar a qualidade de vida.
- **B: ATITUDES EM RELAÇÃO À PARTICIPAÇÃO:** A pontuação de um indivíduo é um indicador predominante das normas relacionadas à contribuição para os esforços do grupo e iniciativas (ou seja, coesão social).
- **C: VONTADE DE CONFIAR:** A pontuação de um indivíduo para esse indicador é o grau de confiança (ou seja, conectando e ligando capital social).
- **D: NORMAS DE RESPONSABILIDADE E INCLUSÃO:** As pontuações dos indivíduos em uma determinada comunidade são a medida da capacidade da comunidade em influenciar a tomada de decisão local (ou seja, capacidade para ação coletiva).
- **E: CONFIANÇA INSTITUCIONAL:** As pontuações dos indivíduos em uma determinada comunidade são uma indicação se o ambiente institucional encoraja ou desencoraja o envolvimento do cidadão.
- **F: FORÇA E AMPLITUDE DAS REDES SOCIAIS:** A pontuação total de um indivíduo é uma indicação da habilidade para avançar e proteger sua qualidade de vida em consequência de redes de contatos fortes e amplas.

Progresso realizado no SCI

A primeira iteração do SCI foi testada em PROPEL no Sul do Sudão no início de 2016. PROPEL é uma comunidade voltada para o desenvolvimento do projeto criada para melhorar a resiliência da comunidade utilizando a metodologia PACE da Global Communities. O questionário SCI utilizado em PROPEL no Sul do Sudão foi também compartilhado na Conferência Global de 2016 em Silver Springs. Os resultados foram triangulados com os resultados qualitativos e outros indicadores de PROPEL para obter o máximo de aprendizado do programa; a mesma abordagem será feita ao término do projeto esse ano. Um resumo em resultados iniciais está sendo compartilhado em conferências regionais neste ano (2017).

Baseado nos resultados do teste de PROPEL no Sul do Sudão, muitas melhorias foram introduzidas ao questionário original e uma nova versão está sendo testada em DOBRE na Ucrânia esse ano. DOBRE é um projeto de cinco anos apoiando a descentralização, reforçando o envolvimento do cidadão e a capacidade e responsabilidade do governo local. As adaptações à ferramenta original incluem as seguintes:

- Seis indicadores substituem os três módulos do original. Há duas razões principais:
 - Primeiramente, os módulos anteriores mediam conceitos múltiplos relacionados a um único tema; esse modelo tornou difícil usar um único número para avaliar mudanças na comunidade (assim alguns aspectos podem melhorar, mas outros podem piorar).^{xxxii} Na nova versão, cada indicador mede somente um conceito para que os resultados inequivocamente reflitam melhorias ou ausência de melhorias.
 - Segundo, adicionamos um indicador de normas de responsabilidade e inclusão na tomada de decisão, dada à importância desse componente do capital social (ou seja, capacidade para ação coletiva) para a metodologia PACE.

- Perguntas generalizadas sobre níveis de confiança foram substituídas por perguntas que proporcionam um cenário concreto e questionam sobre a probabilidade de procurar outros para assistência ou suporte. O modelo de perguntas motiva o entrevistado a imaginar-se reagindo a uma situação em particular e assim promover respostas diferenciadas e realistas.
- Algumas perguntas que foram testadas e funcionaram bem na pesquisa domiciliar em PROPEL foram adicionadas para capturar aspectos do conceito que estavam faltando que o indicador avalia. Em particular, adicionamos uma pergunta sobre trabalhar com os outros para superar desafios compartilhados (Módulo B: Atitudes em relação à participação), e uma pergunta sobre percepções nos processos de tomada de decisão, se elas são representantes do interesse dos cidadãos comuns ou não (Módulo E: Confiança Institucional).

Usando o SCI para o seu projeto

Projetos que estão utilizando o PACE ou trabalhando no governo local são encorajados a usar o SCI para capturar resultados de projetos difíceis de avaliar. O SCI é uma ferramenta pronta para usar, desenvolvida para enquadrar-se na fase inicial do projeto, intermediária e no questionário final. Nós também recomendamos incluir tópicos relacionados aos módulos do SCI na coleta e análise dos dados qualitativos.

- 4) Consulta com o time Técnico na matriz em aplicabilidade do SCI para sua estrutura lógica, indicadores de resultado, e no design geral do M&E, incluindo qualquer dado adicional do projeto que possa ser usado para melhor interpretar os resultados do SCI. O time Técnico também discutirá as entregas que você gostaria de ter como resultado do uso do SCI; no geral, providenciaríamos um relatório breve inicial e um intermediário, e um mais aprofundado ao término.
- 5) Uma pessoa responsável pela parte técnica da matriz colabora de perto com o gerente do projeto M&E e equipe sênior para adaptar o SCI para o contexto local e atividades do projeto. A adaptação foca em categorias de respostas adaptadas e perguntas desenvolvidas para o contexto local.
- 6) Uma vez que os dados são coletados, é pedido para que você compartilhe sua base de dados com a pessoa responsável pela parte técnica que trabalhará com um consultor com experiência em calcular o SCI da Global Communities para gerar um relatório para o seu projeto, em consulta com o gerente M&E.

O relatório SCI para o seu projeto pode ser compartilhado com o colaborador e outros interessados, bem como com os funcionários do projeto e membros da comunidade. Ferramentas de diagnóstico para facilitar a aprendizagem ou atividades de gestão adaptativa também podem ser fornecidas pela pessoa responsável pela parte técnica em cooperação com os funcionários do projeto M&E.

Conclusão

Em conclusão, o SCI apresenta uma oportunidade interessante para medir os resultados dos projetos de forma inovadora com o mínimo de funcionários e recursos para o projeto. Um time na matriz está pronto para ajudar você a alcançar isto, e no processo, tomar medidas importantes em relação a construir uma base de evidências para o sucesso dos projetos da Global Communities em atingir resultados através da metodologia PACE. O SCI já está sendo testado em dois países em contextos amplamente diferentes e objetivos distintos no projeto. O SCI está

provando ser importante nessa série de contextos e atividades. Como próximo passo, a Global Communities selecionará projetos adicionais para focar seus esforços em medir o capital social, incluindo a incorporação de métodos de medição qualitativa e participativa. Discussões em grupo, entrevistas com informantes-chave, bem como ferramentas de auto-avaliação da participação, produzirão dados valiosos para o diagnóstico do projeto e aprendizado de como o PACE funciona em diferentes comunidades e projetos.

Questionário do Índice de Capital Social

A: PARTICIPAÇÃO EM GRUPOS E ATIVIDADES DA COMUNIDADE

Módulo A mede os níveis de participação nos grupos da comunidade, incluindo adesão nominal (A1), e participação ativa (A2). Também mede o esforço voluntário para melhorar serviços públicos locais (A3). No geral, a pontuação do indivíduo para esse indicador, é composta do envolvimento em grupos e atividades para melhorar a qualidade de vida.

A1	<p>Você pertence algum dos seguintes grupos?^{xxxiii} <i>[As respostas das categorias são ilustrativas; amplie para incluir todos os grupos ativos nas comunidades alvo.]</i> (RESPOSTAS MÚLTIPLAS)</p>	<p>1= Crédito/microfinanciamento 2= Poupança/ajuda mútua 3= Grupo produtor 4= Associação empresarial ou comercial 5= Grupo cívico 6= Grupo de caridade 7= Religioso 8= Político 9= Mulheres 10= Jovens 11= Comitê escolar 12= Grupo de artes culturais 13= Outro</p>
A2	<p>Durante o último ano, quantas vezes por mês você participou destas atividades de grupo através da participação de uma reunião ou de um evento?^{xxxiv}</p>	<p>1= Nunca 2= Uma vez 3= Duas ou três vezes 4= Semanalmente 5= Mais de uma vez por semana -8= NÃO SEI -9=Recusou</p>
A3	<p>No último ano, com quantos projetos para beneficiar a comunidade (por exemplo, infraestrutura, saneamento, descarte de resíduos, educação, serviços de saúde) você contribuiu?^{xxxv}</p> <p><i>[Contribuição pode ser financeira ou de voluntariado, por exemplo mão-de-obra especializada ou participação no planejamento e supervisão de reuniões. Participar de reuniões não é uma contribuição.]</i></p>	<p>1= Nenhuma 2= Uma 3= Duas 4= Três 5= Quatro ou mais -8= NÃO SEI -9=Recusou</p>

B: ATITUDES EM RELAÇÃO À PARTICIPAÇÃO

Módulo B mede o desejo de voluntariar tempo para beneficiar a comunidade (B4), se o indivíduo percebe que outros compartilham do mesmo desejo (B5), e tem a capacidade de unirem-se para tratar das problemáticas comuns (B6). A pontuação de um indivíduo é uma indicação das normas estabelecidas em relação à contribuição para os esforços e iniciativas do grupo (ou seja, coesão social).

<p>B4</p>	<p>Considere o seguinte cenário:^{xxxvi}</p> <p><i>Há um projeto voltado para a melhoria de sua comunidade (por exemplo, infraestrutura, saneamento, coleta de lixo, educação, serviços de saúde) planejada para os próximos três meses.</i></p> <p>Como você prioriza a oportunidade de ser um voluntário neste projeto entre outras atividades em seu tempo livre?</p> <p>Classifique cada opção de resposta de 1 a 5, 1 sendo a maior prioridade e 5 a menor. Cada número deve ser usado somente uma vez.</p>	<p>___ Artes/recreação</p> <p>___ Relaxamento com família/amigos</p> <p>___ Eventos sociais/culturais</p> <p>___ Atividades cívicas/igreja</p> <p>___ Voluntariado para o projeto da comunidade</p> <p>77= Eu não tenho tempo livre/Meu tempo livre já está comprometido</p> <p>-8= NÃO SEI</p> <p>-9= Recusou</p>
<p>B5</p>	<p>Você concorda ou discorda da seguinte declaração:^{xxxvii}</p> <p><i>Na sua comunidade, é geralmente esperado que as pessoas sejam voluntárias ou ajudem nas atividades da comunidade.</i></p>	<p>1= Discordo totalmente</p> <p>2= Discordo</p> <p>3= Nem concordo nem discordo</p> <p>4= Concordo</p> <p>5= Concordo totalmente</p> <p>-8= NÃO SEI</p> <p>-9= Recusou</p>
<p>B6</p>	<p>Você concorda ou discorda da seguinte declaração:^{xxxviii}</p> <p><i>Na sua comunidade, quando surgem problemas as pessoas trabalham juntas para encontrar uma solução.</i></p>	<p>1= Discordo totalmente</p> <p>2= Discordo</p> <p>3= Nem concordo nem discordo</p> <p>4= Concordo</p> <p>5= Concordo totalmente</p> <p>-8= NÃO SEI</p> <p>-9= Recusou</p>

C: VONTADE DE CONFIAR^{xxxix}

Módulo C mede a vontade de pedir ajuda a pessoas que estão fisicamente perto ou parentes próximos (C8 e C9), e pessoas na rede de contatos do indivíduo (C10 e C11). A pontuação do indivíduo para este indicador é a medida de confiança (ou seja, conectando e ligando capital social).

C8	Qual a probabilidade de você pedir ajuda à um vizinho caso estivesse doente? ^{xi}	1= Muito improvável 2= Improvável 3= Nem provável nem improvável 4= Provável 5= Muito provável -8= NÃO SEI -9= Recusou
C9	Qual a probabilidade de você pedir à um parente que não more em sua casa um pequeno empréstimo? ^{xli}	1= Muito improvável 2= Improvável 3= Nem provável nem improvável 4= Provável 5= Muito provável -8= NÃO SEI -9= Recusou
C10	Qual a probabilidade de você pedir a um membro de um grupo que você pertence conselhos sobre negócios pessoais? ^{xlii} (UM GRUPO NESTE CASO, REFERE-SE À UM GRUPO ORGANIZADO, TAL COMO COMITÊ DE PAIS, GRUPO DA IGREJA, GRUPO DE MULHERES, ETC.)	1= Muito improvável 2= Improvável 3= Nem provável nem improvável 4= Provável 5= Muito provável -8= NÃO SEI -9= Recusou
C11	Qual a probabilidade de você conversar com um professor local sobre problemas que afetam as crianças na comunidade? ^{xliii} [“Professor local” é ilustrativo; substitua conforme necessário com uma autoridade local que não seja um funcionário oficial.]	1= Muito improvável 2= Improvável 3= Nem provável nem improvável 4= Provável 5= Muito provável -8= NÃO SEI -9= Recusou

D: NORMAS DE RESPONSABILIDADE E INCLUSÃO

Módulo D é a medida de mecanismos para o envolvimento da comunidade (D12), frequência de inclusão (D13), e ações para responsabilizar os líderes (D14). A pontuação dos indivíduos em determinada comunidade fornece uma indicação da capacidade da comunidade em influenciar a tomada de decisão local (ou seja, capacidade para ação coletiva).

D12	No último ano, em quantas decisões da comunidade você participou? ^{xliv}	1= Nenhuma 2= 1 a 2 3= 3 a 4 4= 5 a 6 5= Mais do que 6 -8= NÃO SEI -9= Recusou
D13	Como você participou na tomada de decisões na comunidade? ^{xlv} <i>[As respostas das categorias são ilustrativas; substitua por mecanismos locais para a participação nas decisões da comunidade]</i> (RESPOSTAS MÚLTIPLAS)	1= Expressando minha opinião em uma reunião de grupo 2= Reunindo-se com uma autoridade local 3= Votando 4= Expressando minha opinião em uma reunião aberta 5= Participando de uma iniciativa liderada pelo CSO 77= Nunca participou -8= NÃO SEI -9= Recusou
D14	No último ano, quantas vezes você fez parte de uma iniciativa, solicitando informações sobre as ações dos líderes locais (ou seja, petição, visita ao líder local)? ^{xlvi} <i>["Petição e visita ao líder local são ilustrativas; substitua conforme necessário por exemplos apropriados ao contexto".]</i>	1= Nenhuma 2= 1 a 2 3= 3 a 4 4= 5 a 6 5= Mais do que 6 77= Não é do meu conhecimento nenhuma ação tomada -8= NÃO SEI -9= Recusou

E: CONFIANÇA INSTITUCIONAL

Módulo E é a medida da percepção da capacidade de reposta do governo local (E15), e confiança em instituições públicas em nível local, incluindo a administração (E16a), o sistema jurídico (E16b) e o cumprimento da lei (E16c). Os conjuntos das pontuações dos indivíduos em uma determinada comunidade são uma indicação se o ambiente institucional encoraja ou desencoraja o envolvimento do cidadão.

E15	Com que frequência os interesses das pessoas comuns são representados na tomada de decisão do governo local? ^{xlvi}	1= Nunca 2= Raramente 3= Às vezes 4= Frequentemente 5= O tempo todo -8= NÃO SEI -9= Recusou
E16	Quanto você acha que pode confiar... ^{xlvi} <i>[As categorias de E16a até E16c são ilustrativas; substitua ou amplie conforme necessário com pessoas chaves das lideranças locais e instituições locais].</i>	
E16a	a) <i>Governo local/municipal?</i>	1= De maneira nenhuma 2= Um pouco 3= Em parte 4= Em grande parte 5= Completamente -8= NÃO SEI -9= Recusou
E16b	b) <i>Juízes no tribunal local?</i>	1= De maneira nenhuma 2= Um pouco 3= Em parte 4= Em grande parte 5= Completamente -8= NÃO SEI -9= Recusou
E16c	c) <i>Polícia local?</i>	1= De maneira nenhuma 2= Um pouco 3= Em parte 4= Em grande parte 5= Completamente -8= NÃO SEI -9= Recusou

F: FORÇA E AMPLITUDE DAS REDES SOCIAIS

Módulo F mede os recursos disponíveis a um indivíduo para resolver um problema ou melhorar seu bem estar econômico. Quanto mais amplo e diversificado seus contatos, melhor. F17 reflete se a rede social de um indivíduo inclui pessoas que possam compartilhar recursos, tempo ou conselhos, enquanto F18 avalia a qualidade destes contatos em termos de alcance além do círculo imediato do entrevistado. A pontuação total do indivíduo é uma indicação da habilidade em avançar e assegurar sua qualidade de vida como resultado de redes sociais fortes e amplas.

F17	Para cada uma das seguintes necessidades, há quantos indivíduos que não sejam seus parentes você poderia recorrer ^{xlix} ...	
F17a	<p><i>a) ... para pegar emprestado um quantidade pequena de dinheiro</i></p> <p><i>(rural; o suficiente para pagar suas despesas da casa por uma semana; urbano; suficiente para cobrir aproximadamente uma semana de salário)</i></p>	<p>1= Nenhuma 2= Uma ou duas pessoas 3= Três ou quarto pessoas 4= Cinco a seis 5= Sete ou mais -8= NÃO SEI -9= Recusou</p>
F17b	<p><i>b) ... para o conserto da casa/equipamento agrícola</i></p>	<p>1= Nenhuma 2= Uma ou duas pessoas 3= Três ou quarto pessoas 4= Cinco a seis 5= Sete ou mais -8= NÃO SEI -9= Recusou</p>
F17c	<p><i>c) ... para obter conselhos em um problema jurídico [Adapte essa pergunta para o contexto institucional local, por exemplo, "para obter ajuda para resolver uma disputa com um vizinho"]</i></p>	<p>1= Nenhuma 2= Uma ou duas pessoas 3= Três ou quarto pessoas 4= Cinco a seis 5= Sete ou mais -8= NÃO SEI -9= Recusou</p>
F17d	<p><i>d) ... para conseguir conselhos sobre licenças ou regulamentação governamental relacionadas à uma oportunidade de negócio [Adapte essa pergunta para o contexto do Mercado local, por exemplo, para uma área rural: "obter informações sobre os preços de mercado"]</i></p>	<p>1= Nenhuma 2= Uma ou duas pessoas 3= Três ou quarto pessoas 4= Cinco a seis 5= Sete ou mais -8= NÃO SEI -9= Recusou</p>
F17e	<p><i>e) ... para obter conselhos financeiros, tais como bancários e empréstimos [Adapte essa pergunta para o contexto financeiro local, por exemplo, "receber conselhos para obter acesso a micro-crédito"]</i></p>	<p>1= Nenhuma 2= Uma ou duas pessoas 3= Três ou quarto pessoas 4= Cinco a seis 5= Sete ou mais -8= NÃO SEI -9= Recusou</p>

F: FORÇA E AMPLITUDE DAS REDES SOCIAIS Continuação

F18 Pensando nos indivíduos que você poderia recorrer para pedir ajuda em caso de dificuldade, você diria que a maioria deles são...^l

	<i>[Adapte e/ou amplie essa categoria no F18c e F18d conforme necessário para aplicar em divisões internas em comunidades alvo, ou seja, etnia, tribo, Povos Deslocados Internamente, etc. Os dois primeiros, F18a e F18b, devem permanecer como estão para verificar se os contatos do entrevistado estendem-se além do seu círculo imediato.]</i>	
F18a	<i>a) Parentes</i>	1= Não 2= Sim 77= Eu recorreria a uma organização, não a um indivíduo 88= Eu não tenho ninguém a quem recorrer (Passe para F17) -8= NÃO SEI -9= Recusou
F18b	<i>b) Vizinhos</i>	1= Não 2= Sim 77= Eu recorreria a uma organização, não a um indivíduo -8= NÃO SEI -9= Recusou
F18c	<i>c) Falam a mesma língua nativa</i>	1= Não 2= Sim 77= Eu recorreria a uma organização, não a um indivíduo -8= NÃO SEI -9= Recusou
F18d	<i>d) Da mesma religião</i>	1= Não 2= Sim 77= Eu recorreria a uma organização, não a um indivíduo 88= Eu não pertencço a uma comunidade religiosa -8= NÃO SEI -9= Recusou

Obrigado pela sua participação!

-
- ⁱ Tanner, Thomas et al. "Resilience Scan: A review of literature, debates and social media activity on resilience." ODI, January-March 2016: 8 - 11
- ⁱⁱ "Resilience at USAID: 2016 Progress Report." USAID Center for Resilience, 2016: https://www.usaid.gov/sites/default/files/documents/1867/082816_Resilience_FinalB.PDF
- ⁱⁱⁱrk and Measurement." Feed the Future, October 2013: iii - v
- ^{iv} "Pathways from Peace to Resilience: Evidence from the Greater Horn of Africa on the Links between Conflict Management and Resilience to Food Security Shocks." Mercy Corps, October 2015: https://www.mercycorps.org/sites/default/files/pathways_evaluation_summary-brief.pdf
- ^v Putnam, Robert. *Making Democracy Work: Civic Traditions in Modern Italy*. Princeton, NJ: Princeton University Press, 1993
- ^{vi} Fukuyama, Francis. "Social Capital and Development: The Coming Agenda" in SAIS Review vol. XXII no 1. (2002): 23 - 37
- ^{vii} For instance, in the original formulation, levels of trust in individuals in one's community were measured in the same module as levels of trust in local institutions. Ideally, both will improve as a result of the project; however, we need to track those two components separately in order to tell if the project is succeeding equally well with both. Another instance: willingness to volunteer in a project was originally measured in the same module as actual past behavior volunteering, even though these may be unrelated if opportunities to volunteer were not available for the respondent prior to the project. This is particularly a problem at baseline prior to the beginning of project activities (usually project activities involve volunteer opportunities). Regardless, it is overall more straightforward to track willingness separately from behavior to make sure both are improving.
- ^{viii} Question design: Narayan and Cassidy 2001; Grootaert et al. 2004 – Integrated Questionnaire for the Measurement of Social Capital; European Values Survey. Response categories: Ethiopia PRIME assessment survey.
- ^{ix} Question design: Narayan and Cassidy 2001; Grootaert et al. 2004 – Integrated Questionnaire for the Measurement of Social Capital.
- ^x Adapted from Grootaert et al. 2004 – Integrated Questionnaire for the Measurement of Social Capital: "In the past year, have you worked with others in your village/neighborhood to do something for the benefit of the community?"
- ^{xi} Adapted from World Bank 1998: "If there were a project in your community (e.g. infrastructure, sanitation, garbage disposal, education, health services) aimed at improving the community, would you participate?"
- ^{xii} Question design: Narayan and Cassidy 2001.
- ^{xiii} Question design: PROPEL-South Sudan household survey.
- ^{xiv} Module C measuring bonding and bridging social capital.
- ^{xv} Question design: Narayan and Cassidy 2001 (adapted: "your neighbors" changed to "a neighbor"). This question is for measuring bonding social capital.
- ^{xvi} This question is for measuring bonding social capital.
- ^{xvii} This question is for measuring bridging social capital.
- ^{xviii} This question is for measuring bridging social capital.
- ^{xix} Question design: South Sudan-PROPEL household survey.
- ^{xx} Question design: South Sudan-PROPEL household survey.
- ^{xxi} Question design: South Sudan-PROPEL household survey.
- ^{xxii} This question is drawn from the MISTI Afghanistan Wave 5 survey for measuring stability and resilience.
- ^{xxiii} Question design: Narayan and Cassidy 2001; Grootaert et al. 2004 – Integrated Questionnaire for the Measurement of Social Capital. Response categories selected and specified from a larger set.
- ^{xxiv} Modified from Grootaert et al. 2004 – Integrated Questionnaire for the Measurement of Social Capital; Van Der Gaag and Snijders.
- ^{xxv} Modified from Narayan and Cassidy 2001. For each of these response categories, a response in the negative, "No," will raise the individual's score based on the assumption that a more diverse network is more resilient and provides access to a greater variety of resources.
- ^{xxvi} Tanner, Thomas et al. "Resilience Scan: A review of literature, debates and social media activity on resilience." ODI, January-March 2016: 8 - 11
- ^{xxvii} "Resilience at USAID: 2016 Progress Report." USAID Center for Resilience, 2016: https://www.usaid.gov/sites/default/files/documents/1867/082816_Resilience_FinalB.PDF

xxviii “Community Resilience: Conceptual Framework and Measurement.” Feed the Future, October 2013: iii - v

xxix “Pathways from Peace to Resilience: Evidence from the Greater Horn of Africa on the Links between Conflict Management and Resilience to Food Security Shocks.” Mercy Corps, October 2015: https://www.mercycorps.org/sites/default/files/pathways_evaluation_summary-brief.pdf

xxx Putnam, Robert. *Making Democracy Work: Civic Traditions in Modern Italy*. Princeton, NJ: Princeton University Press, 1993

xxxi Fukuyama, Francis. “Social Capital and Development: The Coming Agenda” in *SAIS Review* vol. XXII no 1. (2002): 23 - 37

xxxii For instance, in the original formulation, levels of trust in individuals in one’s community were measured in the same module as levels of trust in local institutions. Ideally, both will improve as a result of the project; however, we need to track those two components separately in order to tell if the project is succeeding equally well with both. Another instance: willingness to volunteer in a project was originally measured in the same module as actual past behavior volunteering, even though these may be unrelated if opportunities to volunteer were not available for the respondent prior to the project. This is particularly a problem at baseline prior to the beginning of project activities (usually project activities involve volunteer opportunities). Regardless, it is overall more straightforward to track willingness separately from behavior to make sure both are improving.

xxxiii Question design: Narayan and Cassidy 2001; Grootaert et al. 2004 – Integrated Questionnaire for the Measurement of Social Capital; European Values Survey. Response categories: Ethiopia PRIME assessment survey.

xxxiv Question design: Narayan and Cassidy 2001; Grootaert et al. 2004 – Integrated Questionnaire for the Measurement of Social Capital.

xxxv Adapted from Grootaert et al. 2004 – Integrated Questionnaire for the Measurement of Social Capital: “In the past year, have you worked with others in your village/neighborhood to do something for the benefit of the community?”

xxxvi Adapted from World Bank 1998: “If there were a project in your community (e.g. infrastructure, sanitation, garbage disposal, education, health services) aimed at improving the community, would you participate?”

xxxvii Question design: Narayan and Cassidy 2001.

xxxviii Question design: PROPEL-South Sudan household survey.

xxxix Module C measuring bonding and bridging social capital.

xl Question design: Narayan and Cassidy 2001 (adapted: “your neighbors” changed to “a neighbor”). This question is for measuring bonding social capital.

xli This question is for measuring bonding social capital.

xlii This question is for measuring bridging social capital.

xliiii This question is for measuring bridging social capital.

xliiv Question design: South Sudan-PROPEL household survey.

xli v Question design: South Sudan-PROPEL household survey.

xli vi Question design: South Sudan-PROPEL household survey.

xli vii This question is drawn from the MISTI Afghanistan Wave 5 survey for measuring stability and resilience.

xli viii Question design: Narayan and Cassidy 2001; Grootaert et al. 2004 – Integrated Questionnaire for the Measurement of Social Capital. Response categories selected and specified from a larger set.

xli x Modified from Grootaert et al. 2004 – Integrated Questionnaire for the Measurement of Social Capital; Van Der Gaag and Snijders.

^l Modified from Narayan and Cassidy 2001. For each of these response categories, a response in the negative, “No,” will raise the individual’s score based on the assumption that a more diverse network is more resilient and provides access to a greater variety of resources.